

Práticas Tradicionais para Prevenção de Doenças em Crianças de 0 a 5 anos de Idade nos Distritos da Manhiça e Kamavota

Autores: Helena Correia¹, Ariel Nhacolo², e Khátia Munguambe³

Filiação : Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica¹, Centro de Investigação em Saúde da Manhiça e Faculdade de Medicina da (UEM) ³

Introdução:A medicina tradicional a nível global vem ganhando espaço por ser uma prática que está a ser muito difundida em debates de saúde pública desde muito tempo. Destaca-se apropriação destas práticas especialmente pela população rural devido a desigualdades na saúde, entre os quais é possível perceber que existem diferenças sociais e determinantes de saúde mais vulneráveis. Esta medicina compreende aspectos do conhecimento tradicional que se desenvolveram ao longo de gerações dentro das crenças folclóricas de várias sociedades antes da era da medicina convencional.

Método: O estudo foi realizado no distrito de Manhiça e Kamavota com grupo alvo primário (Chefes dos agregados familiares) e grupo alvo secundário (Cuidadores de Crianças de 0 a 5 anos).

Foi feita amostragem aleatória simples, onde foram administrados inquéritos aos grupo alvo primário e secundário, maiores de 18 anos.

Estimou-se 369 agregados em cada distrito perfazendo 738, assumindo que 60% destes, recorrem a práticas preventiva da Medicina Tradicional (MISAU).

Foi usado o intervalo de Confiança de 95%. Análise de dados foi feita no programa STATA, com finalidade de explorar os factores que se apresentavam associados a adesão a práticas de prevenção tradicional de doenças em crianças de 0 a 5 anos.

Resultados:

Os dados indicam que **82,6%** de cuidadores da área de estudo usam a medicina Tradicional para prevenir doenças de suas crianças de 0 a 5 anos de idade.

As doenças que os cuidadores acreditam que seja prevenível pela Medicina Tradicional são: *Doença da Lua* (vómitos e convulsões) **46,1%**, *Xilala* **22,4 %** seguida de **9,1 %** de *Rumbjuna* (Urina com sangue hematuria), *Mbala/ Disco* **8,2%** , *Xifuva* (Sugestivo a asma) **6,2%** entre outras. Vide a tabela 1.

Quanto aos remédios tradicionais que são administrados as crianças **85,7%** dos cuidadores não conhece a composição das plantas que são usadas para prevenção de doenças das crianças de 0 a 5 anos.

Correspondência:

Nome do autor a contactar: Helena Correia
Filiação do autor: Centro de investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE)

E-mail: helenaancorreia@gmail.com
Tell: +258843535240

Objectivo: Analisar as práticas tradicionais de prevenção de doenças em crianças de 0 a 5 anos de idade e factores associados .

Objectivo específicos:

Identificar as doenças que a comunidade acredita que são preveníveis com recurso a medicina tradicional e

Estimar a frequência das práticas de prevenção de doenças em crianças de 0 a 5 anos nos agregados familiares do distrito de Manhica e Kamvota

Conclusão:Trata-se de um dos raros trabalhos em Moçambique que abordam práticas tradicionais de prevenção de doenças em crianças de 0 a 5 anos de idade. A maioria dos agregados 82,6% usam Medicina Tradicional para prevenção de doenças em crianças de 0 a 5 anos .

Legenda

Tabela 1 Doença prevenível na Medicina Tradicional

Imagens 1,2,3, e 4 Remédios tradicionais administrados em crianças de 0 a 5 anos

Doença prevenível	Sintomas	Manhiça		KaMavota		Total	
		n	%	n	%	N	%
Wutela/Nhocane/Doença da Lua	Convulsões, vômitos e febres	337	36,1	296	67,1	633	46,1
Xilala	Criança magra com veias visíveis na nuca	244	26,2	64	14,5	308	22,4
Rumbwjuana	Urina com sangue-hematúria	124	13,3	1	0,2	125	9,1
Mbala ou disco	Mancha vermelha na nuca	94	10,1	19	4,3	113	8,2
Xifuva	sugestivo a Asma	49	5,3	36	8,2	85	6,2
Tinhocana	Sugestivo a Lombrigas	20	2,1	0	0,0	20	1,5
Xitsinana	Burbulhas finas e avermelhadas	16	1,7	4	0,9	20	1,5
Muna	Veias inflamadas nos seios das mulheres grávidas	19	2,0	1	0,2	20	1,5
Mukussuane	constipação/ tosse	11	1,2	8	1,8	19	1,4
Dor de barriga	Cólicas	2	0,2	10	2,3	12	0,9
Dzedzeze ou malária	Malária, febres	8	0,9	1	0,2	9	0,7
Nambô	Membros superiores e inferiores rijos	6	0,6	1	0,2	7	0,5
Maphavaphava	Borbulhas grandes	3	0,3	0	0,0	3	0,2
Total de menções		933	100	441	100	1374	100,0



Palavras chave: Crianças, tradicional, agregados familiares e Cuidadores.

Referências

Pilay , S. (2017) Use of traditional Medicine by caregivers for children under age os five years as health seeking behavior.

Ramause, E. M. (2018) Traditional Deasese prevention Practices performd during infancy in designated municipal word in Tshwene Distrit. South África